



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO SÃO TODOS

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília**  
**Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade**

## **PROCEDIMENTO OPERACIONAL - HCFAMEMA**

**Nº do Processo:** 144.00007236/2023-73

**Assunto:** Ações do Terapeuta Ocupacional junto às famílias dos pacientes internados em Unidades de Terapia Int

**CÓDIGO:** HCF-TO-PO-2

**REVISÃO:** 0

### **1. OBJETIVO**

Qualificar a assistência da Terapia Ocupacional aos cuidados paciente crítico;  
Favorecer o desempenho das co-ocupações pelos familiares do paciente crítico.

### **2. APLICAÇÃO**

Este procedimento aplica-se as UTI's adulto da unidade do DASAC.

### **3. RESPONSABILIDADE**

Terapeuta Ocupacional referenciado para as UTI's Adulto.

### **4. ABREVIATURAS E SIGLAS**

AOTA - Associação Americana de Terapia Ocupacional;

DASAC - Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade;

HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;

IOT - Intubação Orotraqueal;  
POP - Procedimento Operacional Padrão;  
TQT- Traqueostomia;  
UTI – Unidade de Terapia Intensiva;  
VM - Ventilação Mecânica.

## **5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS**

### **Materiais:**

Serão definidos pelo terapeuta ocupacional durante avaliação e acompanhamento de cada paciente.

### **Equipamentos:**

Não se aplica.

### **Ferramentas:**

Não se aplica.

## **6. CONCEITOS E FUNÇÕES**

As internações em UTI impossibilitam com que a rede de apoio tenha livre acesso e contato com o paciente internado, devido à necessidade de monitorização, cuidados complexos e vigilância constante até que o indivíduo seja capaz de atingir estabilidade hemodinâmica ou em casos mais graves, necessite de Cuidados Paliativos, panorama este, que acentua os fatores de privação ocupacional, isolamento social e impossibilidade no desempenho de ocupações e co-ocupações de interesse.

Os Aspectos do Domínio da Terapia Ocupacional definidos pela AOTA além das áreas ocupacionais englobam também os campos de Contexto e Ambiente;

Padrões de Desempenho;

Competências de Desempenho e Fatores do Cliente.

A realização de intervenções de Terapia Ocupacional à beira leito contando com a presença do familiar do paciente crítico perpassam por todos os aspectos de domínio da profissão, mas, principalmente no que diz respeito ao resgate do desempenho nas áreas ocupacionais de Lazer e Participação Social, assim como a participação no contexto familiar e domiciliar, além de minimizar a ruptura no desempenho dos hábitos, rituais, rotinas e papéis ocupacionais por ambos os envolvidos no evento da hospitalização.

Desta maneira, o enfrentamento do paciente na progressão no processo de recuperação tende a contar com maior volição, motivação e engajamento ocupacional por parte do mesmo e o núcleo familiar por sua vez, conta com maiores possibilidades de desempenharem suas ocupações para além do contexto de internação com mais êxito e funcionalidade.

## 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

Avaliação de Terapia Ocupacional ao paciente crítico à beira leito;

Identificação da necessidade de contato com a rede familiar do paciente, tendo como prioridade aqueles que se encontram em período de internação prolongada, em IOT, uso de VM e/ou TQT;

Realização de intervenção e/ ou orientação de Terapia Ocupacional durante o horário de visita;

Discussão de caso com equipe médica e multiprofissional que estejam em atendimento com o paciente;

Registro de Evolução em prontuário eletrônico, tendo cópia impressa anexa ao prontuário físico do paciente.

## 8. ORIENTAÇÕES GERAIS

O paciente necessita estar em acompanhamento prévio com o serviço de Terapia Ocupacional para que as intervenções em conjunto com a rede de apoio familiar sejam realizadas.

## 9. REFERÊNCIAS

DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (org.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Payá, 2017.

## 10. CONTROLE DE QUALIDADE

### 10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO
0	24/11/2023	-	Elaboração

## 11. ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Equipe Multiprofissional	Gabriel De Araújo Fregolente

## 12. CONFERÊNCIA

DEPARTAMENTO	NOME
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade	Amanda Sabatine dos Santos
Equipe Multiprofissional	Jurandir Gelmi Junior

## 13. APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade	Luciano Roberto de Freitas Vicentini



---

Documento assinado eletronicamente por **Amanda Sabatine dos Santos, Diretor Técnico I**, em 20/12/2023, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Jurandir Gelmi Junior, Diretor Técnico de Saúde II**, em 20/12/2023, às 11:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Roberto de Freitas Visentin, Diretor Técnico de Saúde III**, em 21/12/2023, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0015450938** e o código CRC **AB957B16**.

---